

IMPORTÂNCIA DA APLICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL EM VARIADOS SETORES INDUSTRIAIS

Mariana Costa Aragão (1); Marcella Mayara Costa Araújo Aragão (1);

Universidade Estadual da Paraíba, marianaragao2002@gmail.com

Universidade Federal de Campina Grande, marcella.may@hotmail.com

1. Introdução

Juntamente com a Segunda Guerra Mundial houve a aceleração da industrialização e da economia, mediante a este desenvolvimento foram gerados impactos sobre a utilização dos recursos naturais (SOUZA, 2000).

O crescimento demográfico juntamente com o elevado consumismo tem gerado uma forte degradação ambiental, sendo necessária a aplicação de ações preventivas e corretivas para dá continuidade o desenvolvimento econômico. Diversas discussões sobre a preservação do meio ambiente tiveram destaque a partir do início dos anos 70, onde o assunto era proteção ambiental e a introdução de normas na legislação ambiental, cada vez mais rigorosa, culminando na criação de uma norma para gestão ambiental (ALMEIDA, CAVALCANTI e MELLO, 2000).

As normas da série ISO 14000 tornaram-se importantes ferramentas para as empresas promoverem a proteção ambiental e a prevenção da poluição, equilibrando-as com as necessidades sócio-econômicas e garantindo competitividade no mercado global (VALLE, 2002).

Está de acordo com a legalidade caracteriza-se não só por uma medida preventiva, mas gera um diferencial no mercado. De acordo com Valle (1995), “a qualidade ambiental é parte inseparável da qualidade total ansiada pelas empresas que pretendem manter-se competitivas e assegurar sua posição em um mercado cada vez mais globalizado e exigente.” No momento que as empresas adquirem o entendimento de que é necessário alcançar um padrão de desempenho ambiental são gerados dentro das mesmas um Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Segundo Fryxell e Szeto (2002), as organizações têm sofrido pressão crescente para administrar melhor a questão ambiental e por este motivo verifica-se um movimento de implantação de

SGAs, que podem ser definidos como ferramentas de identificação de problemas e soluções ambientais baseadas no conceito de melhoria contínua (PEROTTO *et al.*, 2008).

Um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) constitui uma parte do sistema global de gestão de uma organização que visa o controle dos seus aspectos ambientais, através de uma abordagem estruturada e planejada à gestão ambiental, em todas as suas vertentes (ar, água, etc.), envolvendo toda a estrutura da organização e todos os outros que sejam influenciados pelas atividades, equipamentos, produtos e processos da organização que provocam ou podem vir a provocar danos ambientais, implementando um processo pró - ativo de melhoria contínua.

O objetivo da implantação dos sistemas de gestão ambiental pode ser sintetizado como uma possibilidade de desenvolver, implementar, organizar, coordenar e monitorar as atividades organizacionais relacionadas ao meio ambiente visando conformidade e redução de resíduos (MELNYK; SROUFE; CALANTONE, 2002).

Diante do exposto, esse artigo tem como objetivo discutir as abordagens sobre o sistema de gestão ambiental bem como a importância de sua aplicação nas empresas, as vantagens e desvantagens.

2. Sistema de gestão ambiental

A ordem e a consistência necessária para uma organização trabalhar suas preocupações ambientais, através da alocação de recursos, atribuição de responsabilidade, e avaliação contínua de suas práticas, procedimentos e processos pode ser obtido através da implantação do Sistema de Gestão Ambiental.

Além de contribuir com a responsabilidade social e com o cumprimento da legislação, estes sistemas possibilitam identificar oportunidades de redução do uso de materiais e energia e melhorar a eficiência dos processos (CHAN; WONG, 2006).

Segundo Scherer (1996), a Gestão Ambiental é uma parte integrante do sistema administrativo geral da organização. A formulação de um SGA é um processo iterativo e contínuo. A estrutura, responsabilidade, práticas, procedimentos, processos e recursos para a implementação de políticas, objetivos e metas ambientais podem ser coordenados em conjunto com outros esforços de outras áreas administrativas.

De acordo com Figueredo (1996), os Sistemas de Gestão Ambiental estão voltados para o contexto do homem em seu habitat. Dentro desta

abordagem, o identificamos como sendo uma atividade integrada de forma que, para termos uma performance ambiental dentro dos padrões estabelecidos para a legislação relativa ao meio ambiente, deve-se atender aos seguintes princípios:

1) Internamente ao processo:

- Treinar: assegurando o perfeito entrosamento dentro do processo;
- Manter vigilância nos sistemas: permitindo o trabalho em condições seguras;
- Manter o ambiente limpo e seguro: garantindo a saúde dos técnicos.

2) Externamente ao processo:

- Tratar afluente: garantindo a qualidade dos recursos naturais (água, ar e solo);
- Informar: garantindo à população o nível de risco da atividade desenvolvida;
- Monitorar sistemas externos: evitando danos ambientais;
- Minimizar impacto ambiental: desenvolvendo atividades visando eliminar ou minimizar os requisitos industriais.

Segundo Widmer (1997), o objetivo maior de um sistema de gestão ambiental deve ser o de proteger o meio ambiente e a saúde humana dos impactos que são gerados pelas atividades, produtos ou serviços de uma organização.

Um SGA efetivo também pode servir para, entre outras coisas, demonstrar aos clientes a preocupação ambiental da empresa, manter bom relacionamento com a comunidade e com organizações não governamentais, garantir acesso a financiamentos, obter seguro a custos menores, reduzir causas trabalhistas, reduzir o consumo de materiais e energia e melhorar o relacionamento com órgãos governamentais.

3. Metodologia

O esboço utilizado neste estudo é uma pesquisa bibliográfica sobre a importância, vantagens e desvantagens da aplicação do sistema de gestão ambiental aplicado em diversas empresas.

A pesquisa foi baseada em observação e descrição do tema, sendo classificada em pesquisa qualitativa. De acordo com Richardson (2008), a pesquisa qualitativa é aquela que não faz uso de procedimentos estatísticos para análise do problema.

4. Trabalhos Estudados

Ramos *et. al.*, (2006), estudaram o processo de implantação do Sistema de Gestão Ambiental – SGA de acordo com as exigências da norma ISO 14001 na empresa Ford Motor Company, na planta de São Bernardo do Campo. A implantação do Sistema de Gestão Ambiental não somente cumpriram as exigências da ISO 14001, como também demonstraram desempenho ambiental sob vários aspectos.

Ceruti *et. al.*, (2009), pesquisaram a dificuldade de implantação do sistema de gestão ambiental em diferentes empresas. A principal dificuldade encontrada pelas empresas foi a disponibilidade de capital para área ambiental (86%), seguida de relacionamento com os órgãos ambientais, falta de treinamento do pessoal e a estruturação do setor ambiental na empresa.

Vizeu *et. al.*, (2006), realizaram um estudo em uma empresa distribuidora de energia elétrica com o intuito de aplicar o Sistema de Gestão Ambiental para a melhoria qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambiente de trabalho da organização. O estudo e a implantação foram realizados em diferentes etapas, inicialmente foi analisado os impactos ambientais gerados nas diferentes atividades feitas pela empresa desde a compra da energia, redução de voltagem, distribuição para os clientes, fatura de energia e arrecadação, em cada uma dessas etapas realizou-se um estudo de análise de riscos. Com o conhecimento das atividades e impactos metas foram estabelecidas e o programa de gestão ambiental foi incorporado a empresa com o intuito de atingir cada meta e objetivos propostos.

5. Aspectos Conclusivos

Atualmente a preocupação com o meio ambiente está cada vez mais presente, a necessidade de cumprir normas ambientais tem feito com que empresas dos mais variados ramos tenham o interesse em aplicar sistemas de gestão ambiental. Mediante esta pesquisa foi possível observar o quanto o SGA é uma ferramenta valiosa que permite a administração dos processos internos da empresa tendo como principal alvo o meio ambiente a saúde das pessoas que fazem parte deste ambiente. Diversos são os motivos que levam as empresas adotar e praticar a gestão ambiental entre eles pode-se destacar:

- A legislação ambiental está cada vez mais rigorosa exigindo o cumprimento de

leis levando as empresas a terem uma preocupação ambiental;

- Pressões de cunho regional, nacional e internacional exigindo atenção com o meio ambiente por parte das empresas;
- Privilégios fornecidos por bancos financiadores a empresas ambientalmente corretas;
- Os processos tendem a afetar de maneira agressiva os recursos naturais que são limitados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. R.; CAVALCANTI, Y.; MELLO, C. S. **Gestão ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação**. Rio de Janeiro: Thex, 2000.

CHAN, E. S. W.; WONG, S. C. K. Motivations for ISO 14001 in the hotel industry. **Tourism Management**, v. 27, n. 3, p. 481-492, 2006.

FIGUEIREDO, M.A.G. **O uso de indicadores ambientais no acompanhamento nos sistemas de gerenciamento ambiental**. Belo Horizonte, vol.6, nº1, p.33-34, 1996.

FRYXELL, G. E.; SZETO, A. **The influence of motivations for seeking ISO 14001 certification: an empirical study of ISO 14001 certified facilities in Hong Kong**. *Journal of Environmental Management*, v. 65, n. 3, p. 223-238, 2002.

MELNYK, S. A.; SROUFE, R. P.; CALANTONE, R. **Assessing the impact of environmental management systems on corporate and environmental performance**. *Journal of Operations Management*, v. 21, n. 3, p. 329-351, 2002.

PEROTTO, E. et al. Environmental performance, indicators and measurement uncertainty in EMS context: a case study. **Journal of Cleaner Production**, v. 16, n. 4, p. 517-530, 2008.

Ramos, F. B.; Álvares, I. M.; Souza, M. T. S.; Pereira, R. S. **CERTIFICAÇÃO ISO 14000: ANÁLISE DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA FORD MOTOR COMPANY RAI** - Revista de Administração e Inovação, vol. 3, núm. 2, 2006, pp. 62-82, Universidade de São Paulo Brasil.

SOUZA, M. T. S. **Organização sustentável: indicadores setoriais dominantes para avaliação da sustentabilidade.** Tese (Doutorado) – Escola de Administração de Empresas, Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2000, 139 f.

VALLE, C. E. **Qualidade ambiental: ISO 14000.** 4 ed. São Paulo: Senac, 2002.

VALLE, Cyro Eyer do. **Qualidade Ambiental: Como ser competitivo protegendo o meio ambiente: (como se preparar para as normas ISO 14000).** São Paulo: Pioneira, 1995.

VIZEU, V.; ALMEIDA, B.; LIMA, G. B. A.; DIAS, J. C. **Implantação de um sistema de gestão ambiental (SGA) em uma empresa distribuidora de energia elétrica.** XIII SIMPEP - Bauru, SP, 2006.

WIDMER, W.M. **O Sistema de gestão ambiental (NBR ISSO 14000) e sua integração com o Sistema de Qualidade (NBR ISSO 9002).** Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental) – Universidade Federal de Santa Catarina, 1997.